

Ataque



1x4

**que vacilo,
Mengão!**

Irreconhecível, Flamengo perde dois pênaltis, é goleado pelo São Paulo e deixa escapar a chance de assumir a liderança isolada do Campeonato Brasileiro. **P. 4 e 5**



Vasco arranca empate em Goiás e deixa o Z-4

Estreante da noite, Léo Matos faz o gol do Cruzmaltino, que teve um fraco desempenho no segundo tempo diante do lanterna do Brasileiro

> Goiânia

Na despedida do turno do Campeonato Brasileiro, Goiás e Vasco protagonizaram um duelo marcado pela esperança de uma campanha mais sólida e fora da zona de rebaixamento no retorno. O empate de 1 a 1, ontem, no Serrinha, deixou o alerta ligado na luta contra a degola, mas foi suficiente para tirar do Z-4 o Cruzmaltino, agora em 16º, com 19 pontos. Com 12, o Esmeraldino segue em último lugar.

Embora tenha encerrado o incômodo jejum de nove jogos sem vitória ao bater o Caracas, da Venezuela, pela Sul-Americana, no Campeonato Brasileiro, o Vasco entrou em campo com o peso de sete rodadas sem somar três pontos. Com o capitão Leandro Castan suspenso, Benítez, no banco, e Cano, machucado, o técnico Ricardo Sá Pinto apostou na estreia de Léo Matos na lateral direita como a novidade capaz de melhorar a produtividade em campo.

Na lanterna, o Goiás, ainda mais pressionado pelo pacífico protesto da torcida



Como empate em 1 a 1 de ontem, Goiás e Vasco chegaram a nove jogos seguidos sem vencer no Campeonato Brasileiro

na sede do clube, no sábado, tentou tomar a iniciativa no ritmo ditado pela dupla Shaylon/Keko. Na velocidade de Talles Magno e Vinícius tentou responder no contra-ataque. No entanto, foi usando a cabeça que Léo Matos, após a cobrança de escanteio de Leonardo Gil, abriu o placar, aos 16 minutos.

E, quando foi preciso, Fernando Miguel entrou em ação e fez duas boas defesas em duas finalizações de Shaylon. Na cavadinha de Keko, cara a cara, valeu a sorte do goleiro na bola que saiu rente à trave direita. A perda do domínio no meio de campo com a queda de rendimento do trio formado por Andrey, Leonardo Gil e Carlinhos foi decisiva para o crescimento do Goiás na volta do intervalo. O gol de Shaylon, aos 11 minutos, foi um balde de água fria nos planos do Vasco.

Com a entrada de Felipe Bastos e Benítez, recuperado de uma lesão muscular, o técnico português tentou renovar o fôlego e recuperar o território perdido no setor. As mexidas não surtiram o

efeito esperado. Lento e com muitos erros de passe, o jogo ficou dramático com a pressão dos donos da casa no fim. A trave, na cabeçada de Douglas Baggio, e Fernando Miguel, na tentativa de Rafael Moura pelo alto, evitaram um resultado ainda pior para os cariocas.

GOIÁS: Tadeu, Edilson, David Duarte, Heron e Cajú; Ariel Cabral, Breno e Shaylon (Gilberto); Keko, Vinícius Lopes (Douglas Baggio) e Fernandão (Rafael Moura).

Técnico: Enderson Moreira. **VASCO:** Fernando Miguel, Léo Matos, Miranda, Ricardo Graça e Henrique (Neto Borges); Andrey, Leonardo Gil (Felipe Bastos) e Carlinhos (Benítez); Vinícius (Tiago Reis), Talles Magno (Guilherme Parede) e Ribamar. **Técnico:** Ricardo Sá. **Local:** Serrinha, em Goiânia (GO). **Árbitro:** Igor Junio Benevenuto de Oliveira (MG-Fifa). **Gols:** 1º tempo: Léo Matos (16 minutos). 2º tempo: Shaylon (11 minutos). **Cartões amarelos:** Ariel Cabral, Heron, Keko, Vinícius Lopes; Henrique, Léo Matos, Leonardo Gil, Ricardo Graça, Felipe Bastos e Neto Borges.



O Vasco foi melhor no primeiro tempo. O Goiás, no segundo. No fim, 1 a 1 em jogo equilibrado



CARLOS COSTA/FUTURA PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO



tabelaço

site: www.odia.com.br

CAMPEONATO BRASILEIRO - SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO	CLUBES	SALDO								
		PT	J	V	E	D	GP	GC	S	AP
1º	Internacional	35	19	10	5	4	30	16	14	61,4%
2º	Flamengo	35	19	10	5	4	33	25	8	61,4%
3º	Atlético-MG	32	17	10	2	5	31	20	11	62,7%
4º	Fluminense	32	19	9	5	5	29	21	8	56,1%
5º	São Paulo	30	16	8	6	2	24	14	10	62,5%
6º	Santos	30	19	8	6	5	27	23	4	52,6%
7º	Palmeiras	25	17	6	7	4	22	20	2	49,0%
8º	Sport	24	19	7	3	9	19	26	-7	42,1%
9º	Fortaleza	24	17	6	6	5	16	12	4	47,1%
10º	Corinthians	24	19	6	6	7	22	26	-4	42,1%
11º	Grêmio	24	17	5	9	3	19	16	3	47,1%
12º	Ceará	23	18	6	5	7	23	26	-3	42,6%
13º	Atlético-GO	22	19	5	7	7	17	25	-8	38,6%
14º	Botafogo	20	18	3	11	4	19	22	-3	37,0%
15º	Bahia	19	18	5	4	9	23	28	-5	35,2%
16º	Vasco	19	17	5	4	8	20	25	-5	37,3%
17º	Coritiba	19	19	5	4	10	16	24	-8	33,3%
18º	Bragantino	19	18	4	7	7	21	24	-3	35,2%
19º	Athletico-PR	16	18	4	4	10	13	20	-7	29,6%
20º	Goiás	12	17	2	6	9	20	31	-11	23,5%

■ Libertadores ■ Pré-Libertadores ■ Sul-Americana ■ Zona neutra ■ Rebaixamento

RESULTADOS - SÉRIE A

JOGO				LOCAL	
18ª RODADA / SÁBADO					
Bragantino	2	x	0	Goiás	Nabi Abi Chedid
Ceará	2	x	1	Coritiba	Castelão
Atlético-MG	0	x	0	Sport	Mineirão
18ª RODADA / DOMINGO					
Atlético-GO	0	x	3	Palmeiras	Olímpico
Fluminense	3	x	1	Santos	Maracanã
Athletico-PR	1	x	2	Grêmio	Arena da Baixada
Internacional	2	x	2	Flamengo	Beira-Rio
19ª RODADA / SÁBADO					
Botafogo	2	x	2	Ceará	Nilton Santos
Corinthians	1	x	0	Internacional	Neo Química Arena
Coritiba	1	x	0	Atlético-GO	Couto Pereira
Fortaleza	0	x	1	Fluminense	Castelão
19ª RODADA / ONTEM					
Flamengo	1	x	4	São Paulo	Maracanã
Sport	1	x	0	Athletico-PR	Ilha do Retiro
Santos	3	x	1	Bahia	Vila Belmiro
Goiás	1	x	1	Vasco	Serrinha

PRÓXIMOS JOGOS - SÉRIE A

18ª RODADA / A DEFINIR				
São Paulo	x	Botafogo	A definir	Morumbi
Bahia	x	Fortaleza	A definir	Pituaçu
19ª RODADA / HOJE				
Palmeiras	x	Atlético-MG	17h	Allianz Parque
Grêmio	x	Bragantino	20h	Arena do Grêmio


Flamengo

TÉCNICO | DOMÈNEC TORRENT | Não soube corrigir os erros de posicionamento apresentados pelo setor defensivo. Demorou muito a mexer na equipe para tentar uma reação e, quando fez, errou nas escolhas.

LUCAS FELBINGER
lucas.felbinger@odia.com.br

O Flamengo viveu uma tarde para esquecer, ontem, no Maracanã. Irreconhecível e com muitos erros individuais, foi goleado por 4 a 1 pelo São Paulo, deixando escapar a chance de assumir a liderança isolada do Brasileiro. Pedro abriu o placar para o Rubro-Negro, mas Tchê Tchê, Brenner, Reinaldo, de pênalti, e Luciano, viraram para o time paulista.

O início de partida do Flamengo foi promissor. Logo aos 5 minutos, Vitinho ganhou de cabeça na intermediária e a bola ficou com Pedro. O camisa 21 se livrou da marcação e bateu de fora da área, de pé esquerdo, para abrir o placar - o artilheiro rubro-negro chegou a 18 gols em 35 jogos na temporada.

Em vantagem, o Flamengo conseguiu ter mais a bola, mas o São Paulo foi mais eficiente e soube explorar os erros da equipe carioca. Aos 17, Natan, de cabeça, cortou mal, para o meio da área, e a bola sobrou para Tchê Tchê chutar bem e empatar. O time de Domènec Torrent teve a chance de reagir pouco depois. O árbitro Caio Max Vieira recorreu ao VAR para marcar pênalti de Diego Costa em Éverton Ribeiro. Mas Bruno Henrique bateu mal e parou em Tiago Volpi.

DOMÍNIO TRICOLOR

No fim da primeira etapa, o Flamengo voltou a ser castigado por suas falhas individuais. Reinaldo chegou ao ataque pelo lado esquerdo e cruzou rasteiro. Gustavo Henrique cortou mal e a bola sobrou para Brenner, que mandou para o fundo das redes e levou o São Paulo para o vestiário em vantagem no placar.

No segundo tempo, o São Paulo dominou a partida. Gustavo Henrique, que viveu tarde desastrosa, voltou a errar e cometeu pênalti infantil em Bruno Alves, marcado novamente com ajuda do árbitro de vídeo. Na cobrança, Reinaldo ampliou



Atropelado, Fla deixa a liderança escapar

Rubro-Negro sofreu com falhas individuais e foi goleado pelo São Paulo no Maracanã

a vantagem do time paulista.

O Flamengo tentou esboçar uma reação após o terceiro gol do São Paulo, mas era pouco criativo. A chance de encostar no placar veio aos 18 minutos, após Gerson ser derrubado na área. Desta vez, Pedro foi o escolhido para a cobrança do pênalti, mas o resultado foi o mesmo: outra defesa de Tiago Volpi.

Aos 37, a zaga rubro-negra,

em péssimo dia, voltou a falhar. Tiago Volpi lançou do campo de defesa e Luciano ganhou a bola nas costas de Natan para marcar e dar números finais a partida: 4 a 1.

Com a derrota, a equipe de Domènec Torrent se manteve na segunda colocação, com 35 pontos, empatado com o Internacional, mas com menos saldo de gols. A próxima partida pelo

Brasileiro será no próximo domingo, contra o Atlético-MG, às 18h15, no Mineirão.

FLAMENGO: Hugo, Isla, Gustavo Henrique, Natan (Léo Pereira) e Filipe Luís; João Gomes, Gerson e Éverton Ribeiro (Lincoln); Bruno Henrique, Vitinho (Michael) e Pedro. **Técnico:** Domènec Torrent. **SÃO PAULO:** Tiago Volpi, Tchê Tchê, Diego Costa, Bruno Alves

e Reinaldo (Léo); Luan, Daniel Alves, Gabriel Sara e Igor Gomes (Vitor Bueno); Luciano e Brenner (Pablo). **Técnico:** Fernando Diniz. **Local:** Maracanã. **Árbitro:** Caio Max Augusto Vieira (RN). **Gols:** Pedro, Tchê Tchê, Brenner, Reinaldo e Luciano. **Cartões amarelos:** João Gomes, Gerson, Gustavo Henrique e Isla; Diego Costa, Tiago Volpi e Daniel Alves.

São Paulo



FOTOS: LUCIANO BELFORD

Pedro agradece aos céus após abrir o placar: atacante, porém, cometeria o pecado de perder um pênalti no segundo tempo



ATUAÇÕES

FLAMENGO

HUGO: Nada pôde fazer nos gols do São Paulo, mas errou algumas saídas de bola com os pés. Precisa melhorar este fundamento. **NOTA 5**

ISLA: Se apresentou bem algumas vezes no ataque, mas deixou a desejar defensivamente. **NOTA 5**

GUSTAVO HENRIQUE: Tarde desastrosa. Perdido no posicionamento, falhou no segundo gol do São Paulo e cometeu pênalti infantil que resultou no terceiro. Sem dúvidas, o pior em campo. **NOTA 3,5**

NATAN: Não conseguiu repetir as atuações seguras dos últimos jogos. Cortou mal a bola no primeiro gol do São Paulo e falhou na marcação de Luciano no quarto. **NOTA 4**

FILIPPE LUÍS: Ocupou sempre bem o seu espaço pelo lado do esquerdo e não comprometeu. Atuação correta no Maracanã. **NOTA 6**

JOÃO GOMES: Fez bons desarmes e chutou uma bola no travessão no segundo tempo. **NOTA 6**

GERSON: Como de costume, o dono do meio de campo do Flamengo. Chegou bem no ataque em alguns momentos. **NOTA 6,5**

ÉVERTON RIBEIRO: Foi novamente o responsável por tentar abrir os espaços para que o Flamengo criasse chances de perigo, mas esbarrou no dia ruim da equipe. **NOTA 6**

BRUNO HENRIQUE: Atuação apagada, abaixo das que costuma apresentar. Criou poucas chances e desperdiçou cobrança de pênalti no primeiro tempo. **NOTA 4**

VITINHO: Se movimentou bastante no setor ofensivo e ganhou a bola que resultou no gol de Pedro. **NOTA 6**

PEDRO: Marcou o primeiro gol e finalizou bolas que levaram perigo ao gol de Tiago Volpi. No entanto, perdeu a chance de marcar em cobrança de pênalti na segunda etapa. **NOTA 6**

MICHAEL: Entrou com a vitória do São Paulo praticamente sacramentada e pouco pôde fazer para mudar o panorama. **NOTA 5**

LINCOLN: Entrou no fim e pouco apareceu. **SEM NOTA**

LÉO PEREIRA: Entrou no fim. **SEM NOTA**

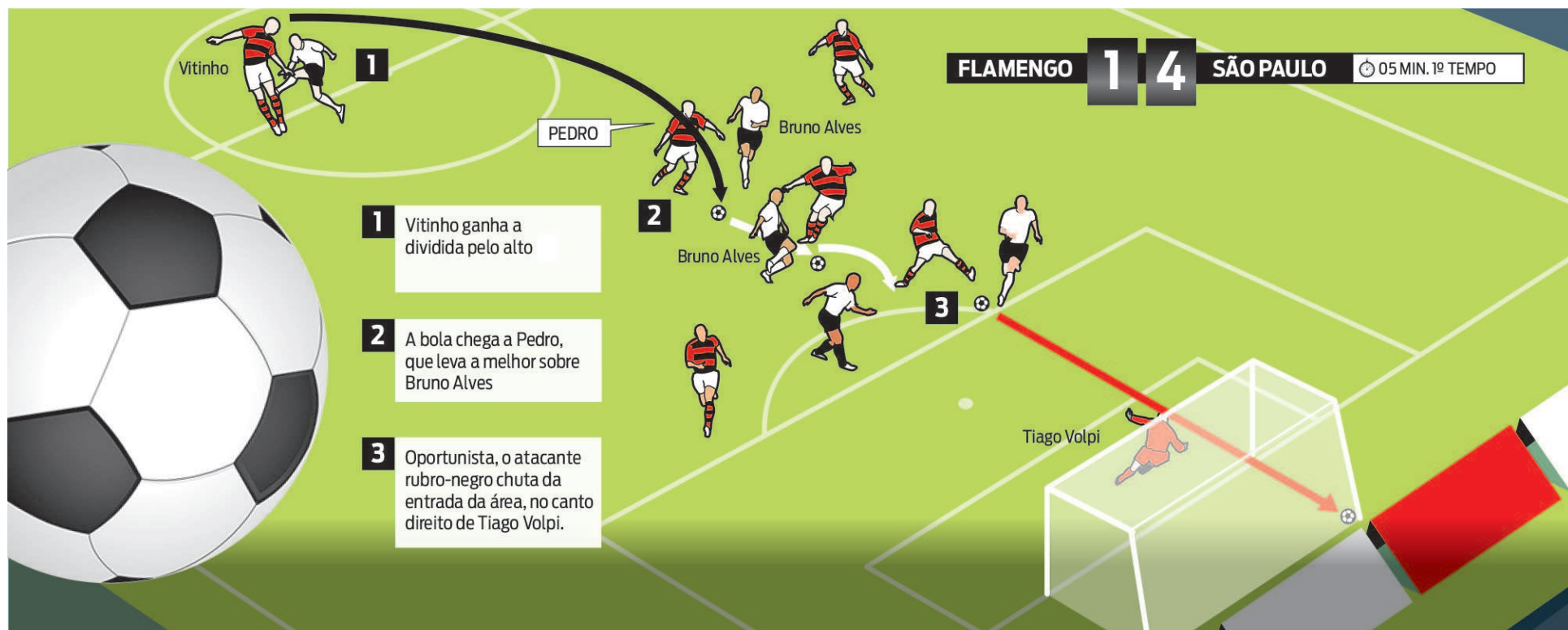
SÃO PAULO

Muito aplicado taticamente, soube anular os pontos fortes do Flamengo e foi eficiente nas finalizações. Resultado justo e merecido



Dome não esconde o abatimento após a goleada para o São Paulo

O GOL-RELÂMPAGO DE PEDRO





Botafogo

VÍTOR SILVA/BOTAFOGO



Lesionado:
Lecaros teve
uma estreia
frustrante
entre os
titulares
alvinegros



Lecaros desfalca o Fogão em Cuaibá

Titular pela primeira vez contra o Ceará, peruano, lesionado, não jogará duelo decisivo pela Copa do Brasil

Contratado nesta temporada, o peruano Lecaros fez seu primeiro jogo como titular do Botafogo sábado, contra o Ceará. Mas não teve sorte no duelo no Nilton Santos. Na segunda etapa, sofreu dura entrada de Luiz Otávio, lesionou o tornozelo direito, e está fora do decisivo duelo contra o Cuaibá, terça-feira, fora de casa, que vale vaga nas quartas de final da Copa do Brasil.

“Lecaros se machucou, não viaja. Foi uma pena a contusão dele, mas não acho que tenha

tido influenciado no resultado (2 a 2 com o Ceará). O Kelvin entrou bem, buscando, recebeu algumas faltas, tentou”, disse o técnico interino do Botafogo, Flávio Tenius.

Embora o foco seja a partida contra o Cuiabá, que venceu o duelo de ida por 1 a 0, no Nilton Santos, o tropeço diante do Ceará, no 11º empate alvinegro no Brasileiro, ainda repercute no Botafogo. Principalmente o pênalti desperdiçado por Victor Luís quando o Glorioso venceu por 2 a 1.



O lateral Victor Luís, que perdeu pênalti, assumiu a responsabilidade pelo tropeço do Fogão contra o Ceará

“Agente tem que ser homem o suficiente para reconhecer os nossos erros. O time se entregou demais, eu tive a responsabilidade nos meus pés e assumo totalmente esse empate. Estou correndo o máximo que posso, mas é digno que eu assumo o resultado. A equipe se desdobrou e eu infelizmente não consegui concluir. Vou seguir em frente, creio que vou passar desse momento. Temos que aparecer nos momentos ruins também. Nada mais digno como homem”, afirmou o lateral.

A má fase em campo tem reflexos fora dele. O clube vive período conturbado, ainda sem treinador para o restante da temporada e passando por protestos da torcida. “Se nós falarmos que isso não respinga dentro de campo estamos mentindo. As pessoas tem que pensar em um só Botafogo, dentro e fora de campo. Deixar a vaidade de lado, deixar de pensar no eu e pensar no clube. Aí o Botafogo vai conseguir a retornar a ter a grande história que teve”, completou Victor Luís.



Hamilton ergue troféu criado em homenagem a Ayrton Senna

Hamilton brilha: Mercedes campeã

Inglês vence em Ímola, dá título à equipe e pode ser hepta no GP da Turquia, dia 15

> Ímola, Itália

Correndo em Ímola pela primeira vez na Fórmula 1, Lewis Hamilton conquistou a nona vitória na temporada e ficou ainda mais perto do heptacampeonato mundial de pilotos. Com 282 pontos, ele pode garantir o título na Turquia, na próxima corrida, dia 15. Mas sua equipe, a Mercedes, já comemorou a conquista do troféu dos construtores no GP da Emília-Romanha, ontem, com mais uma dobradinha: Valtteri Bottas, que era o pole position, ficou em segundo lugar na prova.

Esse é o sétimo mundial seguido da Mercedes, que quebrou recorde histórico da Ferrari (tem sequência de seis títulos seguidos de 1999 a 2004). Daniel Ricciardo, que suportou a pressão de Daniil Kvyat nas últimas voltas, garantiu o terceiro lugar e o seu segundo pódio pela Renault.

Com uma estratégia eficiente de pit stops, Hamilton chegou a perder a segunda posição para Max Verstappen na largada, mas superou tanto o belga quanto Bottas após adiar sua parada e

ganhar vantagem com a pista livre. Pouco depois das paradas de Verstappen e Bottas, o hexacampeão pediu, via rádio, para não parar naquele momento e começou a fazer as voltas mais rápidas.

A vantagem projetada pela Mercedes para que ele retornasse à pista na liderança estava apertada, mas um safety car virtual, que entrou em cena após um problema no carro de Esteban Ocon, contribuiu para que o inglês ganhasse tempo. Após eficiente parada, Hamilton voltou com quatro segundos à frente de Bottas, que chegou a perder a vice-liderança para Verstappen, que, com um pneu estourado, abandonou a prova e abriu caminho para uma nova dobradinha da Mercedes.

Os três primeiros colocados e a Mercedes levaram para casa um troféu especial: com o formato do traçado de Ímola, ele tem um diamante incrustado na curva Tamburello e a mensagem “dedicado a Ayrton”. O diamante de 0.14 quilates simboliza o piloto, morto em acidente durante a prova de 1994 justamente neste trecho da pista.

a palinha do apolinho

e-mail: apolinho@odia.com.br

Washington Rodrigues



SÃO PAULO BOTOU NA RODA

LUCIANO BELFORD

Foi o encontro de candidatos ao título e, mesmo jogando no Maracanã, o São Paulo se impôs e goleou o Flamengo por 4 a 1. Foi um encontro de emoções previsíveis. Ambos têm virtudes e defeitos semelhantes. Atacam melhor do que defendem, erram muito nas saídas com bola, marcam mal nos setores esquerdos das defesas e apostam nos goleiros. Esperava jogo com muitos gols, tivemos cinco e poderíamos ter mais, não fossem os dois pênaltis perdidos pelo Flamengo, com Bruno Hen-

rique (foto) e Pedro, e as boas atuações dos goleiros Thiago Volpi e Hugo Souza. As ausências de William Arão e Thiago Maia fragilizaram a defesa rubro-negra, facilitando a vida dos paulistas, que foram superiores e souberam aproveitar as falhas do adversário. O Flamengo enfrentou dois candidatos diretos, Internacional e São Paulo, e não venceu. Esses pontos perdidos farão falta na caminhada no retorno, mais dura pelas competições paralelas e pelo desgaste natural.



NA MANHA

O Fluminense fechou o primeiro turno do Campeonato Brasileiro com uma campanha além da expectativa da sua torcida, somando 32 pontos em 19 rodadas, com uma média de 1,6 pontos. O técnico Odair Hellmann convive com pressões e críticas da própria torcida, problemas internos, elenco curto, perda de peças importantes sem reposição e, ainda assim, realizou seu trabalho com discrição e eficiência. Se fosse inglês, francês ou português, ele seria candidato ao título de melhor do primeiro turno da competição.

PEDALADAS

O técnico Wagner Mancini está conseguindo tirar o Corinthians do atoleiro. A vitória sobre o Internacional por 1 a 0 injetou ânimo no grupo e confiança na galera. Falcão estreou com show no futebol de 7 no

Grêmio e com a camisa 7. Renato gostou.

O Botafogo perde pênalti, fica no 2 a 2 com o Ceará, no Estádio Nilton Santos, chega a 11 empates no Campeonato Brasileiro, 22 pontos perdidos e a torcida alvinegra segue protestando.

BOLA DENTRO

Thiago Volpi foi destaque na goleada de 4 a 1 imposta pelo São Paulo ao Flamengo. Com atuação segura em meio a falhas da sua confusa defesa, ainda pegou dois pênaltis.

BOLA FORA

Arbitragem piorou no curso do campeonato, terminando com muitas reclamações, a maioria procedente. Árbitros parecem intimidados pelo VAR.

Coluna publicada aos domingos, segundas-feiras e quartas-feiras

MAIS FÁCIL DE VENDER.
MAIS FÁCIL DE COMPRAR.

CLASSIMAISS
LIGUE E ANUNCIE: 2532-5000 O DIA

Shopping Mix Casas. Excelente oportunidade. Próprio negócio. Ambiente climatizado. Segurança. Banca 24h. Sacadora Riccard. Telefone disponível sob medida 021233-0997 / 98169-0000

PREVIDEN
Auxílio Doenças Indefinidos pensões. Apoio comunitário Desapontamentos INSS/LOAS. Revisão ações Procon/Consumidor. Pto após vitória. Av. Rio Branco



Fluminense

A boa campanha do Fluminense no primeiro turno do Campeonato Brasileiro não faz o técnico Odair Hellmann descansar quanto ao empenho da equipe, que está no G-4 da competição. Mesmo feliz após o 1 a 0 sobre o Fortaleza, sábado, na Arena Castelão, o comandante exaltou a força do time, que chegou aos 32 pontos, mas manteve o foco no futuro, em busca de mais vitórias.

“Quero aproveitar para exaltar o grupo. Estamos fechando o primeiro turno com a pontuação que fizemos, o que é importante por todas as situações que enfrentamos aqui, pela variação que temos. Buscamos sempre o que é melhor para o Fluminense e estamos estabelecendo um bom desempenho mutuamente para que a gente consiga garantir esta boa sequência que temos”, declarou.

Contudo, logo depois Odair falou sobre como a equipe deve ficar atenta às armadilhas do restante da competição. “Terminou o primeiro turno. Agora, nosso próximo ‘campeonato’ é o Grêmio - domingo, às 20h30, no Maracanã. O Campeonato Brasileiro é sempre o próximo jogo. Temos de trabalhar bem e fazermos uma boa semana de treinos, pois a competição não terminou. Fizemos um bom primeiro turno, mas agora é manter a concentração”, frisou.

O treinador avaliou o desempenho do Tricolor das Laranjeiras no triunfo sobre o Fortaleza, com gol de Wellington Silva. “Tivemos o domínio total da partida, à exceção do primeiro tempo, quando o Fortaleza se impôs nos cinco primeiros minutos. Mas estabelecemos aos poucos todas as fases do jogo, fomos muito fortes, colocamos o Fortaleza para baixo. Quando você tem este domínio, acaba se expondo à transição, mas estávamos muito bem estabelecidos na defesa. Fizemos uma grande partida”, disse Odair, de olho no retorno do Brasileiro.

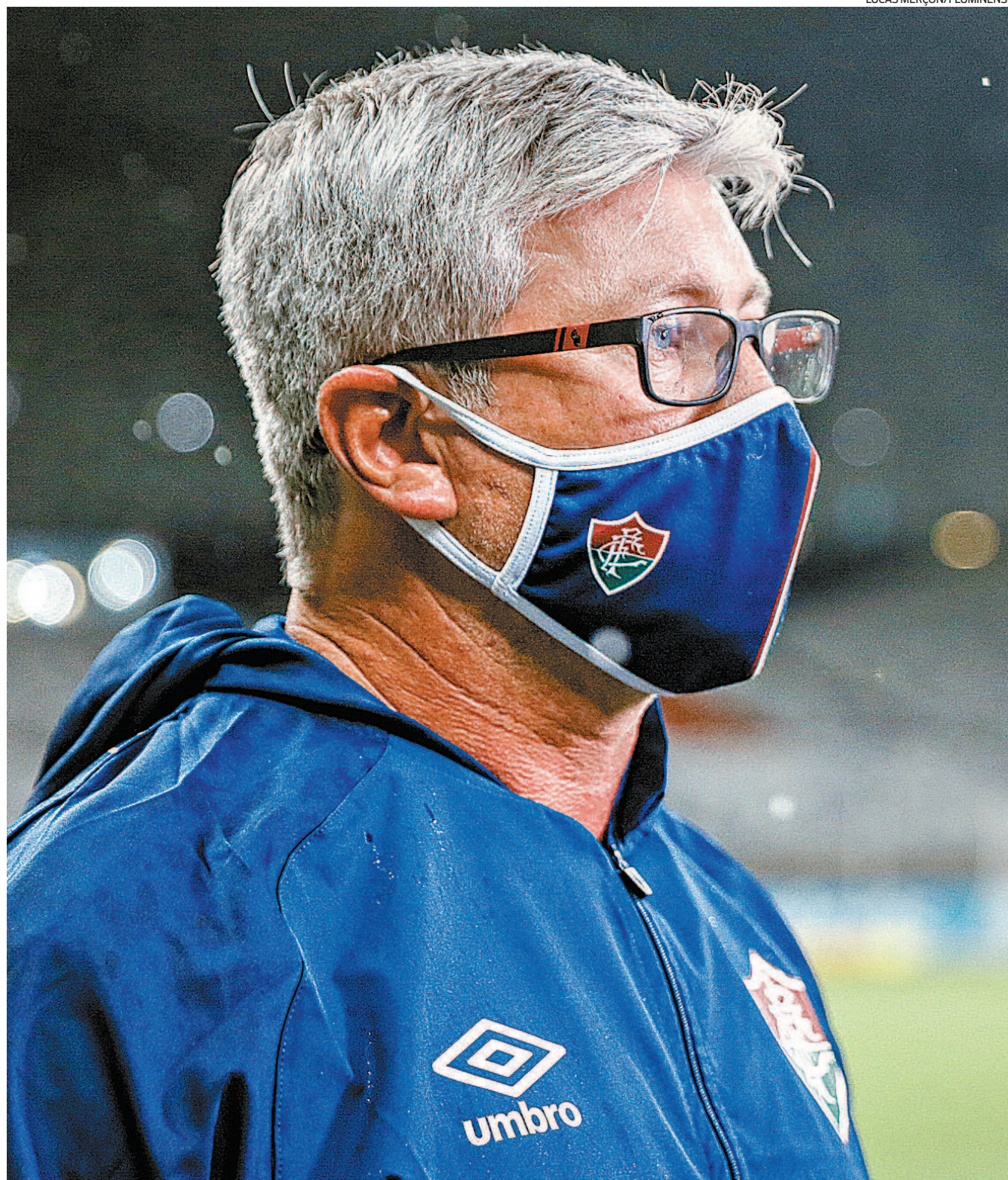
Odair alerta: ‘Temos de seguir concentrados’

Técnico elogia grupo e vibra com boa fase do Flu, mas pede atenção máxima nos jogos

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE



Apesar da vitória sobre o Fortaleza, Odair já pensa na ‘decisão’ contra o Grêmio, domingo, às 20h30, no Maracanã



Odair em ação na Arena Castelão: técnico não se deixa impressionar pela boa fase